



FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UNISUL

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE GOV. CELSO RAMOS/SC

CADERNO DE PROVA – PROFESSOR - LÍNGUA PORTUGUESA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Você recebeu do fiscal o seguinte material:

- Este **CADERNO DE PROVAS**, sem folhas repetidas ou falhas de impressão.
- Um **CARTÃO RESPOSTA** relacionado a avaliação para este cargo, com seu nome e número de inscrição.

2. Em relação ao **CADERNO DE PROVAS**:

- Verifique se está em ordem, sem folhas repetidas ou folhas faltantes.
- Não poderá ser levado pelo Candidato, em qualquer momento, salvo a parte que contenha o rascunho do gabarito (espaço final desta folha).

3. Em relação ao **CARTÃO RESPOSTA**:

- Verifique se o seu **nome** e o seu **número de inscrição** conferem com os dados da sua inscrição.
- Utilizar **somente** caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta ou azul.
- Tenha muito cuidado com o **CARTÃO RESPOSTA**, para não o **DOBRAR**, **AMASSAR** ou **MANCHAR**.

4. SERÁ ELIMINADO desta Seleção Pública, o candidato que:

- Se utilizar, durante a realização da prova, de relógios e/ou máquinas de calcular, bem como de rádios gravadores, headphones, telefones celulares ou fontes de consultas de qualquer espécie.
- Se ausentar da sala em que se realiza a prova levando consigo **CADERNO DE PROVA** e/ou **CARTÃO RESPOSTA**.
- Se recusar a entregar o **CADERNO DE PROVAS** e/ou o **CARTÃO RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.
- Não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO RESPOSTA**.

5. O Candidato somente poderá se ausentar do local de aplicação das provas após **1 (uma)** hora contado a partir do efetivo início.

6. O tempo disponível para realização desta Avaliação será apresentado pelo fiscal no quadro principal onde ficará visível a todos os candidatos.

7. As questões desta Avaliação estarão disponíveis dentro da Área do Candidato, de acordo com o cronograma estabelecido no edital.

8. Caso haja qualquer divergência dos itens acima notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

Boa Prova!

Rascunho do gabarito:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40



Área para rascunho e anotações:



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões 1, 2 e 3:

Eu faço não com a cabeça

O homem se aproxima no ponto de ônibus. Tem um papel na mão, lista, receita, não sei. Fala coisas que não entendo. Evito olhar o papel, evito olhar para ele, querendo afastá-lo com meu desinteresse. Quando percebo que quer dinheiro, faço que não com a cabeça. E continuo fazendo não até que ele se afasta.

Moça, chama-me o chão. Não é o chão, é uma pessoa acorada junto à parede. Estou com pressa, respondo sem falar.

Não quero que limpem meu vidro. Não preciso de canetas esferográficas. Não vou comprar loteria hoje, o bilhete caído não é um apelo da sorte, é uma malha a mais na vasta rede.

O umbigo ainda pendente, o bebê mole no calor, largado no colo da mãe, ao nível dos meus pés. Se eu comprar uma lata de leite em pó, ela não terá água filtrada, não terá mamadeira, não terá nada para usar o leite. Então não compro.

Traço a cidade na reta dos meus passos, na fuga a tantas mãos. Mas é difícil enxergar, porque me falta um olho. No Pátio da Cidade só quero descansar de tudo o que me falta.

Então estendo a mão para pedir também. E nela cuspo. Tampo o olho que enxerga e vejo com o vazado. No Pátio sitiado as moscas fazem ninho, as varejeiras põem seus ovos, o corpo excrementa.

Vou eu no corredor das ruas.

Boa noite, sorrio para o porteiro da boate que me abre a porta.

Obrigada, sorrio para o chofer do táxi que me leva.

Até amanhã, despeço-me do *maître* que me serviu o jantar.

Eu tão gentil.

– Moça?... a senhora podia...

– Não posso.

– ... dizer onde fica a “Praça XV”?

As mulheres, todos sabem, alugam criancinhas para pedir esmolas na rua. Então não dou esmola para as mulheres, que espancarão os meninos porque nada ganharam.

E as criancinhas, todos dizem, são pivetes em potencial. Então não dou esmolas, para que prossigam.

O cego vende lixas de unha que não compro porque corto com tesouras. E lâminas de barbear que não compro porque não tenho barba. E agulhas de costura, que não compro porque não são da marca que me agrada. Ou não vende nada, e não dou dinheiro, porque todo dia passo por ele e se eu der dinheiro todo dia não há dinheiro que chegue.

Alô? Aqui é do Orfanato, será que a senhora poderia...

Alô? Aqui é do Asilo, quem sabe, a senhora poderia...

Não posso. Não estou. Fecha a porta. Não atende. Madame está viajando. Aqui não mora ninguém com esse nome. Não viu o aviso na porta? Cuidado com o cão. Fale com o porteiro. Deixe recado. Passe outro dia.

O homem vem a mim no ponto de ônibus. Desvio o olhar fingindo que não estou com medo. Ele me olha e pede, sabendo que não vou dar, porque estou com cara de quem não vai dar. E eu faço que não com a cabeça. E eu o odeio por me levar a fazer não. E não. Faço não. Não. Com a cabeça.

Marina Colasanti

1. Nessa crônica, quando faz “não com a cabeça”, Marina Colasanti pretende revelar que:

I – não tem interesse pela venda de produtos comercializados na rua, sem procedência, sem qualidade e sem fiscalização.

II – sente repulsa pelas mentiras declaradas pela cidade afora, já tão contaminada por gente economicamente desfavorecida.

III – despreza os encontros rotineiros com os pedintes, a mendicância e a desonestidade social.

IV – não quer se envolver com as questões sociais, indignada com a pobreza e a malandragem das ruas dos grandes centros.

De acordo com o contexto apresentado, está correto o que se afirma em:

A) III, apenas.

B) I, II e III.

C) I, II e IV.

D) I, III e IV.

E) Nenhuma das alternativas anteriores.

2. “Boa noite, sorrio para o porteiro da boate que me abre a porta.



Obrigada, sorriu para o chofer do táxi que me leva. Até amanhã, despeço-me do *maître* que me serviu o jantar. Eu tão gentil.”

Considerando o contexto em que se insere o trecho acima, é possível confirmar que a linguagem tem, em sua expressividade, a presença de:

- A) humor.
- B) ironia.
- C) intertextualidade.
- D) polissemia.
- E) Nenhuma das alternativas anteriores.

3. Os cenários descritos, as personagens citadas e as situações vivenciadas nesta crônica culminam para que a narrativa apresentada:

I – seja uma reflexão para o leitor sobre sua postura diante das dificuldades, mentiras ou verdades, reveladas pelo cotidiano social de quem vive às margens da sociedade.

II – mostre como é triste e difícil o cotidiano de muitos cidadãos brasileiros moradores de rua, desrespeitados socialmente.

III – revele o comportamento preconceituoso e arrogante de muitas pessoas economicamente desfavorecidas.

IV – faça uma provocação reflexiva no leitor, que finge não se importar com o sofrimento alheio.

De acordo com o contexto, pode-se concluir sobre as proposições que:

- A) apenas I está correta.
- B) apenas II está correta.
- C) I, II e III estão corretas.
- D) I, II e IV estão corretas.
- E) Nenhuma das alternativas anteriores.

4. Em análise o emprego da vírgula no período composto:

I – Os supermercados cresceram muito na última década e tornaram-se um dos melhores negócios do país.

II – Os supermercados cresceram muito na última década, e tornaram-se um dos melhores negócios do

país.

III – Os supermercados, na última década, cresceram muito e tornaram-se um dos melhores negócios do país.

IV – Na última década, os supermercados cresceram muito, e tornaram-se um dos melhores negócios do país.

Sobre os casos apresentados, está correto o que se verifica APENAS em:

- A) I e III.
- B) I e IV.
- C) I, II e III.
- D) II, III e IV.
- E) Nenhuma das alternativas anteriores.

5. Ainda sobre a pontuação, considere os períodos:

I – Uma alternativa que tem mobilizado muitas pessoas é o serviço voluntário nos fins de semana.

II – Os jardins que estavam muito floridos serviram de cenário para o nosso piquenique.

III – Os moradores de rua que são analfabetos receberão aulas noturnas na universidade.

IV – Os alunos que ainda não estão cadastrados no site dos vestibulares precisam fazer nova inscrição para acesso ao edital.

Nos períodos acima, a presença da vírgula antes e depois das orações sublinhadas mudaria o sentido proposto em:

- A) I, II, III e IV.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) Nenhuma das anteriores.

6. Quanto à concordância verbal, seguem alguns períodos para análise:

I – Não deixam de ser impressionantes, neste momento, as discussões acerca da política de ajuda humanitária.

II – Para a nova obra, foi feito, ainda durante a gestão passada, os levantamentos de preços.

III – Está comprovado, diante da coleta de dados e depoimentos, as fraudes na construção do novo viaduto.



IV – Ontem, surgiram, após os debates dos novos candidatos, muitos boatos relacionados às irregularidades da prefeitura.

De acordo com as regras gramaticais, podemos dizer que:

- A) apenas III está incorreto.
- B) apenas II e IV estão corretos.
- C) I, II, III e IV estão corretos.
- D) apenas I e IV estão corretos.
- E) Nenhuma das anteriores.

7. Em se tratando da concordância verbal com o pronome “se”:

- I** – Nessas ocasiões, não se convidam os figurões da política nacional.
- II** – Copia-se redações da internet, como se a tarefa não feita resolvesse a formação pessoal.
- III** – Durante a apresentação da peça teatral, observou-se pequenos desvios no texto.
- IV** – Nessa nova crise, com certeza, demitem-se os empregados do setor de marketing.

De acordo com as regras gramaticais, está correto o que se apresenta em:

- A) I e IV, apenas.
- B) III e IV, apenas.
- C) I, II e IV.
- D) II, III e IV.
- E) Nenhuma das anteriores.

8. Avalie se as formas verbais sublinhadas, conjugadas no modo Imperativo, estão devidamente empregadas nos períodos abaixo.

- I** – Fica, porque você não conseguirá subir a serra com esse tempo chuvoso.
- II** – Por favor, filha, dorme mais cedo hoje, porque tens prova o dia todo amanhã.
- III** – Agora, põe todos os materiais na mochila, pois, do contrário, você perderá metade deles pelo caminho até a escola.
- IV** – Suba rápido! Você não tem o dia inteiro para procurar jabuticabas maduras.

Conforme as regras da Língua Portuguesa, temos como correta(s):

- A) II e IV.
- B) III e IV.
- C) I, II e III.
- D) apenas III.
- E) Nenhuma das anteriores.

9. Quanto ao emprego dos pronomes, considere os exemplos:

- I** – Ontem à tarde, interditarão os restaurantes cujas as condições de higiene eram muito precárias.
- II** – Depois da tensão devido ao desaparecimento das crianças, encontraram-na desacordada nos fundos da casa.
- III** – Não seria mesmo possível que entre você e eu houvesse tantas intrigas e desafetos.
- IV** – Assim que a festa acabou, pediram para eu recolher e lavar as louças.

Observadas as regras gramaticais, é correto o que se apresenta em:

- A) I e II, apenas.
- B) III e IV.
- C) II e IV.
- D) I, II e III.
- E) Nenhuma das anteriores.

10. Confira o emprego dos verbos EXISTIR e HAVER:

- I** – Quantas soluções haveriam, se todos se comprometessem a ajudar.
- II** – Imagino que devem existir poucos atletas em condições de vencer a maratona.
- III** – Ainda devem haver muitas famílias vivendo em extrema pobreza no Brasil.
- IV** – Enquanto existirem pessoas destinadas a mudar o mundo, haverá esperanças.

O emprego dos verbos citados está correto em:

- A) II e IV, apenas.
- B) II e III.
- C) I e IV, apenas.
- D) I, II e IV.
- E) Nenhuma das anteriores.



RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Na mitologia grega, Hidra de Lerna era uma criatura assustadora que vivia no lago de Lerna, possuía sete cabeças e foi derrotada por Herácles. Imagine que, cada vez que Herácles cortasse uma cabeça da Hidra, quatro novas surgiam no lugar. Se fossem cortadas, uma a uma, nove cabeças, com quantas cabeças ficaria a assustadora criatura?



- A) 35
- B) 36
- C) 33
- D) 34
- E) 32

12. Considere as proposições p e q mostradas nos itens abaixo:

p : Bruno é cantor
 q : Caio é maestro

Como podemos representar por meio de conectivos lógicos a proposição composta dada:

“Se Bruno é cantor ou Caio é maestro, então Bruno não é cantor e Caio não é maestro.”

- A) $(p \wedge q) \rightarrow (\sim p \vee \sim q)$
- B) $(p \vee q) \leftrightarrow (\sim p \wedge \sim q)$
- C) $(p \vee q) \leftrightarrow (p \wedge q)$
- D) $(p \wedge q) \leftrightarrow (\sim p \vee \sim q)$
- E) $(p \vee q) \rightarrow (\sim p \wedge \sim q)$

13. Roberto e Sabrina moram em um prédio bem alto. Sabe-se que Sabrina mora 20 andares acima do

andar em que mora Roberto. Como o elevador estava em manutenção, Roberto decide ir pelas escadas fazer uma visita a Sabrina, parando no décimo quarto andar, exatamente no meio da subida, para descansar. Qual é o andar em que mora Sabrina?

- A) 22
- B) 24
- C) 18
- D) 20
- E) 26

14. Considere que em determinado departamento da Prefeitura de Governador Celso Ramos trabalham 8 funcionários, incluindo o André. Deseja-se formar uma comissão interna nesse departamento contendo 4 funcionários. De quantos modos podemos formar essa comissão interna considerando que André precisa obrigatoriamente estar nela?

- A) 120
- B) 210
- C) 24
- D) 35
- E) 21

15. Considere a proposição composta

“Se nasci em Governador Celso Ramos então sou Gancheiro.”

A negação dessa proposição será:

- A) se nasci em Governador Celso Ramos então não sou Gancheiro.
- B) nasci em Governador Celso Ramos e não sou Gancheiro.
- C) não nasci em Governador Celso Ramos e sou Gancheiro.
- D) se não nasci em Governador Celso Ramos então sou Gancheiro.
- E) nasci em Governador Celso Ramos ou não sou Gancheiro.

16. Pode-se dizer que anagrama é uma espécie de rearranjo das letras de uma palavra para produzir outras palavras com ou sem sentido. Paulo escreveu a palavra CELSO em uma folha de cartolina branca. O número total de anagramas que podemos formar com



essa palavra em que as consoantes aparecem sempre juntas e em qualquer ordem, é de:

- A) 36
- B) 24
- C) 06
- D) 48
- E) 72

17. Omar escreveu em árabe o número da casa dele, que possui três algarismos, em uma placa decorativa. Sabe-se que, ao se remover o algarismo das centenas do número da casa de Omar, obtemos o número da casa de Hana, e ao se remover o algarismo das dezenas do número da casa de Hana, obtemos o número da casa de Laila. Sabe-se ainda que, ao se somar os números das casas dos três, obtém-se um total de 672. Com base nessas informações, pode-se concluir que o algarismo ٣ do número da casa de Omar é o



- A) 7
- B) 3
- C) 5
- D) 8
- E) 4

18. Sentenças que são sempre verdadeiras, independente do valor lógico das proposições que a constituem, são chamadas tautologias. Entre as opções abaixo, é uma tautologia:

- A) Lais é atriz se e somente se Lais é atriz e Manoel é cantor.
- B) se Lais é atriz ou Manoel é cantor, então Manoel é cantor.
- C) se Lais é atriz ou não é atriz, então Manoel é cantor.
- D) se Lais é atriz, então Lais é atriz ou Manoel é cantor.
- E) se Lais é atriz, então Lais é atriz e Manoel é cantor.

19. Para o concurso Mister Brasil 2017 inscreveram-se 66 belos homens. Na primeira fase eliminatória foram desclassificados 21 deles por não cumprirem uma das tarefas previstas no regulamento. Dos homens que permaneceram no concurso, 27 usavam alguma espécie de piercing e 32 tinham alguma tatuagem pelo corpo. Sabe-se que todos os concorrentes que usavam piercing e que possuíam alguma tatuagem pelo corpo foram para a final do concurso, podemos concluir que o número mínimo de homens finalistas foi:

- A) 13
- B) 5
- C) 14
- D) 7
- E) 27

20. Para organizar seu treino para uma maratona de corrida da qual participará, Samuel, um corredor profissional, resolve fazer corridas diárias, durante 5 dias seguidos. No primeiro dia ele faz uma corrida de 12 km e, em cada dia seguinte, ele corre metade da distância que correu no dia anterior, formando assim uma progressão geométrica. Quantos km Samuel terá percorrido ao final dos cinco dias de treinamento para essa maratona?

- A) 11,625 km
- B) 23,25 km
- C) 23,50 km
- D) 23,625 km
- E) 22,50 km



ESPECÍFICAS

21. “O domínio da linguagem, como atividade discursiva e cognitiva, e o domínio da língua, como sistema simbólico utilizado por uma comunidade linguística, são condições de possibilidade de plena participação social” (MEC/PCNs, p.19). Desse contexto podemos concluir:

I – É a comunidade linguística que determina o acesso do falante à plena participação social.

II – Falar e escrever bem tornam-se requisitos essenciais à vida social.

III – A língua é simbólica, por ser um conjunto de regras e códigos específicos de uma comunidade linguística.

IV – Homens e mulheres, pela linguagem, comunicam-se, partilham ou constroem visões de mundo.

Dadas as afirmações acima, temos que:

A) II, III e IV estão corretas.

B) apenas III está correta.

C) I, III e III estão corretas.

D) apenas IV está correta.

E) Nenhuma das anteriores.

22. Sobre o ensino e a natureza da linguagem, com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC, p. 20-21), analise as proposições:

I – A língua é um sistema de signos específico, histórico e social, que possibilita a homens e mulheres significar o mundo e a sociedade.

II – As práticas de linguagem diferenciam-se e dependem das situações comunicativas.

III – A escola tem a função e a responsabilidade de contribuir para garantir a todos os alunos o acesso aos saberes linguísticos necessários para o exercício da cidadania.

IV – Pela linguagem se expressam ideias, pensamentos e intenções, se estabelecem relações interpessoais anteriormente inexistentes e se influencia o outro, alterando suas representações da realidade e da sociedade.

Analisadas as proposições acima, podemos dizer que:

A) I, II, III e IV estão corretas.

B) apenas I, II e III estão corretas.

C) apenas II e IV estão corretas.

D) apenas III está correta.

E) Nenhuma das anteriores.

23. “A produção de discursos não acontece no vazio. Ao contrário, todo discurso se relaciona, de alguma forma, com os que já foram produzidos. Nesse sentido, os textos, como resultantes da atividade discursiva, estão em constante e contínua relação uns com os outros, ainda que, em sua linearidade, isso não se explicita. A esta relação entre o texto produzido e os outros textos é que se tem chamado intertextualidade” (MEC, PCNs, p. 21).

Com base nessa explicação, analise:

I – Para haver intertextualidade, os textos são diferentes, porém as intenções comunicativas em ambos devem ser as mesmas.

II – Apenas alguns gêneros textuais abrem-se para as possibilidades de relações intertextuais.

III – A intertextualidade, ainda que revele a relação entre textos, tende a comprometer a qualidade redacional.

IV – A intertextualidade, por tratar-se de cópia da atividade discursiva, precisa ser registrada entre aspas.

Sobre as proposições acima, podemos afirmar:

A) I, II, III e IV estão incorretas.

B) Apenas II e IV estão incorretas.

C) Apenas I, II e III estão corretas.

D) Apenas II, III e IV estão corretas.

E) Nenhuma das anteriores.

Texto para as questões 24 e 25:

“No sentido mais comum, o termo gramática designa um conjunto de regras que devem ser seguidas por aqueles que querem ‘falar e escrever corretamente’. Nesse sentido, pois, a gramática é um conjunto de regras a *serem seguidas*. Usualmente, tais regras prescritivas são expostas, nos compêndios, misturadas com descrições de dados, em relação aos quais, no entanto, em vários capítulos das gramáticas, fica mais evidente que o que é descrito é, ao mesmo tempo, prescrito. Citem-se como exemplos mais evidentes os capítulos sobre concordância, regência e colocação dos pronomes átonos.



Num segundo sentido, gramática é um conjunto de regras que um cientista dedicado ao estudo de fatos da língua encontra nos dados que analisa a partir de uma certa teoria e de um certo método. Neste caso, por gramática se entende um conjunto de leis que regem a estruturação real de enunciados realmente produzidos por falantes, regras que são utilizadas. Neste caso, não importa se o emprego de determinada regra implica numa avaliação positiva ou negativa da expressão linguística por parte da comunidade, ou de qualquer segmento dela, que fala esta mesma língua.

Gramáticas do primeiro tipo preocupam-se mais com o como deve ser dito. As do segundo ocupam-se exclusivamente de como se diz. (...).

Num terceiro sentido, a palavra gramática designa o conjunto de regras que o falante de fato aprendeu e das quais lança mão ao falar. É preciso que fique claro que sempre que alguém fala o faz segundo regras de uma certa gramática, e o fato mesmo de que fala testemunha isto, porque usualmente não se ‘inventam’ regras, de tais regras, o falante sabe sua língua, pelo menos uma ou algumas de suas variedades. O conjunto de regras linguísticas que um falante conhece constitui a sua gramática, o seu repertório linguístico.

(...)

Um outro fato evidente é que as línguas variam. Não se sabe de nenhuma língua que seja uniformemente falada por velhos e jovens, homens e mulheres, pessoas mais ou menos influentes, em qualquer circunstância. Este fato faz das línguas um objeto extremamente complexo, não só pela dificuldade, já de si enorme, de se descobrir a totalidade das regras gramaticais e a sua natureza (se categóricas ou variáveis), mas também por causa da extrema dificuldade em se fixar o limite entre o que é e o que não é linguístico. (...).”

(Sírio Possenti)

24. De acordo com as reflexões apresentadas por Sírio Possenti, a gramática pode ser compreendida como:

- I** – um conjunto de regras às quais o falante deve obediência.
- II** – um conjunto de regras que estruturam os enunciados produzidos pelos falantes.
- III** – um conjunto de regras utilizadas pelos falantes.
- IV** – um conjunto de regras que variam dentro de uma língua.

Sobre as proposições acima, está correto o que se afirma em:

- A)** I, II e IV, apenas.
- B)** I, II e III, apenas.
- C)** II, III e IV, apenas.
- D)** III, apenas.
- E)** Nenhuma das anteriores.

25. No texto, Sírio Possenti declara que “não se sabe de nenhuma língua que seja uniformemente falada por velhos e jovens, homens e mulheres, pessoas mais ou menos influentes, em qualquer circunstância”. Isso, porque:

- I** – as diferenças linguísticas são exclusivamente derivadas dos níveis de formalidade de cada usuário da língua.
- II** – a uniformidade não existe, uma vez que fatores geográficos, classe social, idade, etnias, entre outros, produzem diferenças na fala.
- III** – as diferenças estilísticas de cada falante acentuam as diferenças linguísticas.
- IV** – em todas as sociedades, existe a variedade linguística e, paralelamente, o preconceito linguístico.

Coerente com o trecho selecionado, está correto o que se afirma:

- A)** apenas em IV.
- B)** apenas em II.
- C)** em I, III e IV.
- D)** em II e III.
- E)** Nenhuma das anteriores.

26. Quanto à prática pedagógica e as variações linguísticas, identifique o que destacam os Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC, pp.30-31):

- I** – Tomar a língua escrita e o que se tem chamado de língua padrão como objetos privilegiados de ensino-aprendizagem na escola se justifica, na medida em que não faz sentido propor aos alunos que aprendam o que já sabem.
- II** – A aula deve ser o espaço privilegiado de desenvolvimento de capacidade intelectual e linguística dos alunos, oferecendo-lhes condições de desenvolvimento de sua competência discursiva.
- III** – Aprender a manipular textos escritos variados e



adequar o registro oral às situações interlocutivas implica usar padrões mais próximos da escrita.

IV – O modelo de correção estabelecido pela gramática tradicional deve ser o nível padrão de língua ou que corresponda à variedade linguística de prestígio.

Condizente(s) com os Parâmetros Curriculares Nacionais, temos:

- A)** as proposições I, III e IV.
- B)** as proposições I, II e III.
- C)** apenas as proposições III e IV.
- D)** apenas a proposição II.
- E)** Nenhuma das anteriores.

27. “Para cumprir bem a função de ensinar a escrita e a língua padrão, a escola precisa livrar-se de vários mitos: o de que existe uma forma correta de falar, o de que a fala de uma região é melhor da que a de outras, o de que a fala correta é a que se aproxima da língua escrita, o de que o brasileiro fala mal o português, o de que o português é uma língua difícil, o de que é preciso consertar a fala do aluno para evitar que ele escreva errado”. (MEC, pp. 30-31).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais:

I – O domínio de outras modalidades de fala e dos padrões de escrita (e mesmo de outras línguas) faz-se por substituição, propondo ao aluno o domínio da língua culta.

II – No ensino-aprendizagem de diferentes padrões de fala e escrita, o que se almeja é levar os alunos a falar certo, portanto, evitando o acesso às modalidades linguísticas inferiores, o que impedirá o preconceito linguístico.

III – No ensino-aprendizagem, o importante é saber adequar os recursos expressivos, a variedade de língua e o estilo às diferentes situações comunicativas, dado o contexto e os interlocutores a quem o texto se dirige.

IV – A questão não é de erro, mas de adequação às circunstâncias de uso e de utilização adequada da linguagem.

Está correto o que se verifica APENAS em:

- A)** I.
- B)** II e III.
- C)** I, II, III e IV.
- D)** III e IV.

E) Nenhuma das respostas anteriores.

28. Sobre a Língua Portuguesa e os temas transversais, declaram os Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC, p.40):

I – Dada a importância da linguagem na mediação do conhecimento, é atribuição exclusiva da área de Língua Portuguesa o trabalho com a escrita e a oralidade do aluno, no que for essencial ao tratamento dos conteúdos.

II – Os conteúdos de Língua Portuguesa apresentam estreita relação com os usos efetivos da linguagem socialmente construídos nas múltiplas práticas discursivas.

III – Por tratarem de questões sociais contemporâneas, que tocam profundamente o exercício de cidadania, os temas transversais oferecem inúmeras possibilidades para o uso vivo da palavra, permitindo muitas articulações com a área de Língua Portuguesa.

IV – Produzindo textos em situações de participação social, o que se propõe ao ensinar os diferentes usos da linguagem é o desenvolvimento da capacidade construtiva e transformadora.

Considerando-se os PCNs, está correto o que se apresenta em:

- A)** I e III.
- B)** III e IV, apenas.
- C)** II, III e IV.
- D)** II, apenas.
- E)** Nenhuma das anteriores.

29. Ainda sobre os temas transversais e a Língua Portuguesa, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC, pp. 40-41):

I – Entre as possibilidades para o uso vivo da palavra, destacam-se a possibilidade de poder expressar-se autenticamente sobre questões efetivas; a diversidade dos pontos de vista e as formas de enunciá-los; a convivência com outras posições ideológicas, permitindo o exercício democrático; os domínios lexicais articulados às diversas temáticas.

II – No trabalho integrado de várias áreas, cabe à Língua Portuguesa o valor meramente instrumental de ler, produzir, revisar e corrigir textos, enquanto outras áreas se ocupam do tratamento dos conteúdos.



III – Os temas sociais abrem possibilidades para o trabalho com a argumentação, capacidade relevante para o exercício da cidadania, por meio da análise das formas de convencimento empregadas nos textos, da percepção da orientação argumentativa que sugerem, da identificação dos preconceitos que possam veicular no tratamento de questões sociais etc.

IV – O exercício do diálogo na explicitação, contraposição e argumentação de ideias é fundamental na aprendizagem da cooperação e no desenvolvimento de atitudes de confiança, de capacidade para interagir e de respeito ao outro.

Estão coerentes com as reflexões dos PCNs as proposições:

- A) Nenhuma das assertivas.
- B) II, III e IV.
- C) I e III.
- D) II e IV.
- E) I, III e IV.

30. “Aqui, a redação não é aquela coisa biônica de trinta linhas vestibulandas; a redação de que falo é outra, são outras; Aquelas escritas para fazerem alguma diferença; Aquelas que dão conta das nossas diferenças.” (Gustavo Bernardo)

Analisando as reflexões e provocações do autor, podemos afirmar que:

- I** – a redação do vestibular tem mais qualidades textuais, por isso é modelo.
- II** – a redação escolar, em sua grande maioria, ainda não contempla regras gramaticais e qualidades textuais.
- III** – a redação, quando em conformidade com o padrão linguístico, faz diferença na classificação dos vestibulares.
- IV** – a redação não precisa corresponder aos padrões, mas às intenções comunicativas dos falantes.

De acordo com o contexto, temos:

- A) apenas I e II estão corretas.
- B) apenas II está correta.
- C) apenas IV está correta.
- D) I, II e IV estão corretas.
- E) Nenhuma das anteriores.

31. Com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC, pp. 48-49), seguem algumas proposições, adaptadas para reflexão, sobre o ensino de Língua Portuguesa:

I – Ao organizar o ensino, é fundamental que o professor tenha instrumentos para descrever a competência discursiva de seus alunos, no que diz respeito à escrita, leitura e produção de textos.

II – O planejamento deve se voltar em função de um aluno ideal para o ciclo, sob pena de ensinar o que os alunos já sabem ou apresentar situações muito aquém de suas possibilidades e, dessa forma, não contribuir para o avanço necessário.

III – Nas situações de ensino de língua, a mediação do professor é fundamental, cabendo a ele mostrar ao aluno a importância que, no processo de interlocução, a consideração real da palavra do outro assume, concorde-se com ela ou não.

IV – A boa situação de aprendizagem é aquela que apresenta conteúdos novos ou possibilidades de aprofundamento de conteúdos já tematizados, estando ancorada tanto em conteúdos já constituídos quanto em finalidades dos conhecimentos que precisam ser construídos para alcançá-los.

Sobre as proposições acima, podemos afirmar:

- A) I, III e IV estão corretas.
- B) II, III e IV estão corretas.
- C) Apenas III e IV estão corretas.
- D) Apenas I está incorreta.
- E) Nenhuma das anteriores.

32. Quanto à relação das tecnologias da informação com as aulas de Língua Portuguesa, analise:

I – As novas tecnologias da informação cumprem cada vez mais o papel de mediar o que acontece no mundo.

II – Ainda que se tenha o desenvolvimento tecnológico em progressiva ascensão, a leitura e a escrita não correm o risco de ficar obsoletas.

III – Como recursos didáticos às práticas pedagógicas, as tecnologias da informação possibilitam ao aluno analisar criticamente os conteúdos das mensagens, identificando valores e conotações que nela são veiculados.

IV – É tarefa da sociedade e da escola a tarefa de edu-



car crianças e jovens para a recepção dos meios de comunicação, já que estes estão cada vez mais frequentes na vida cotidiana.

Considerando os Parâmetros Curriculares Nacionais, podemos concluir que:

- A) Apenas II e IV estão corretas.
- B) Apenas II e III estão corretas.
- C) I, II, III e IV estão corretas.
- D) Apenas III e IV estão corretas.
- E) Nenhuma das anteriores.

33. A avaliação é “deve realizar-se num espaço em que sejam considerados aquele que ensina, aquele que aprende e a relação intrínseca que se estabelece entre todos os participantes do processo de aprendizado” (PCNs, p. 94). É oportuno acrescentar:

- I – A avaliação deve ser realizada durante todo o processo de ensino e aprendizagem, sendo possível ao professor analisar criticamente sua prática educativa.
- II – Ao aluno deve ser possibilitada a reflexão sobre os conhecimentos construídos, os processos pelos quais isso ocorreu e o que ainda precisa aprender.
- III – A qualidade do processo de ensino e aprendizagem está na elaboração de um conjunto de procedimentos investigativos que possibilitem o ajuste e a orientação da intervenção pedagógica.
- IV – O professor precisa construir formas de registro qualitativamente diferentes das que têm sido utilizadas tradicionalmente pela escola, para obter informações relevantes para a organização da ação pedagógica.

Corroboram com os PCNs as proposições:

- A) Nenhuma das assertivas.
- B) Apenas I, III e IV.
- C) Apenas II e IV.
- D) Apenas III e IV.
- E) I, II, III e IV.

34. A avaliação “não se aplica apenas ao aluno, considerando unicamente as expectativas de aprendizagem, mas aplica-se às condições oferecidas para que isso ocorra: avaliar a aprendizagem implica avaliar também o ensino oferecido” (PCNs, p. 94).

I – É necessário que o aluno seja informado de maneira qualitativamente diferente das já usuais sobre o que precisa aprender, o que precisa saber fazer melhor.

II – A avaliação precisa ser reflexiva e autonomizadora, tendo o aluno a possibilidade de descobrir que podem existir outros modos de aprender, conhecer e de fazer.

III – A avaliação deve ser compreendida como constitutiva da prática educativa, possibilitando ao professor a organização de sua ação de maneira adequada e com melhor qualidade.

IV – A avaliação deve ocorrer durante todo o processo de ensino e aprendizagem, e não apenas em momentos específicos caracterizados como fechamento de grandes etapas de trabalho.

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais, estão corretas:

- A) apenas as proposições II e III.
- B) apenas as proposições I, II e III.
- C) apenas as proposições III e IV.
- D) as proposições I, II, III e IV.
- E) Nenhuma das anteriores.

35. “Interagir pela linguagem significa realizar uma atividade discursiva: dizer alguma coisa a alguém, de uma determinada forma, num determinado contexto histórico e em determinadas circunstâncias de interlocução” (PCNs, pp.20-21):

I – Quando um sujeito interage verbalmente com outro, o discurso se organiza a partir das finalidades e intenções do locutor, dos conhecimentos que acredita que o interlocutor possua sobre o assunto, do que supõe serem suas opiniões e convicções, simpatias e antipatias, da relação de afinidade e do grau de familiaridade que têm, da posição social e hierárquica que ocupam.

II – O produto da atividade discursiva oral ou escrita que forma um todo significativo, qualquer que seja sua extensão, é o texto, uma sequência verbal constituída por um conjunto de relações que se estabelecem a partir da coesão e da coerência.

III – Todo texto se organiza dentro de determinado gênero em função das intenções comunicativas, como parte das condições de produção dos discursos, as quais geram usos sociais que os determinam.

IV – As escolhas feitas ao produzir um discurso não são aleatórias ainda que possam ser inconscientes,



mas decorrentes das condições em que o discurso é realizado.

Sobre texto, gênero e discurso, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais, está correto o que se afirma em:

- A) I, apenas.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) III e IV apenas.
- D) I, II, III e IV estão corretas.
- E) Nenhuma das anteriores.

36. “Toda educação comprometida com o exercício da cidadania precisa criar condições para que o aluno possa desenvolver sua competência discursiva” (PCNs, p. 23). Portanto, vale ser destacado:

I – Um dos aspectos da competência discursiva é o sujeito ser capaz de utilizar a língua de modo variado, para produzir diferentes efeitos de sentido e adequar o texto a diferentes situações de interlocução oral e escrita.

II – Os textos organizam-se sempre dentro de certas restrições de natureza temática, composicional e estilística, que os caracterizam como pertencentes a este ou aquele gênero. Desse modo, a noção de gênero, constitutiva do texto, precisa ser tomada como objeto de ensino.

III – Sobre o desenvolvimento da competência discursiva, deve a escola organizar as atividades curriculares relativas ao ensino-aprendizagem da língua e da linguagem. A importância e o valor dos usos da linguagem são determinados historicamente segundo as demandas sociais de cada momento.

IV – Sem negar a importância dos textos que respondem a exigências das situações privadas de interlocução, é preciso que as situações escolares de ensino de Língua Portuguesa priorizem os textos que caracterizam os usos públicos da linguagem.

Analisadas as proposições acima, podemos afirmar que conferem com os PCNs:

- A) Apenas II e III.
- B) Apenas I, III e IV.
- C) I, II, III e IV.
- D) Apenas II e IV.
- E) Nenhuma das anteriores.

37. Fundamentada na perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, a Base Nacional Comum Curricular (2017) destaca sobre o componente Língua Portuguesa:

I – Tal proposta assume a centralidade do texto como unidade de trabalho, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos.

II – Os eixos de integração são correspondentes às práticas de linguagem: oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica.

III – As experiências devem proporcionar aos estudantes para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.

IV – É relevante no espaço escolar conhecer e valorizar as realidades nacionais e internacionais da diversidade linguística e analisar diferentes situações e atitudes humanas implicadas nos usos linguísticos, como o preconceito linguístico.

Analisadas as proposições acima, podemos dizer que:

- A) I, II, III e IV estão corretas.
- B) apenas I, III e IV estão corretas.
- C) apenas II, III e IV estão corretas.
- D) apenas II e III estão corretas.
- E) Nenhuma das anteriores.

38. Sobre os eixos de integração propostos na Base Nacional Comum Curricular-BNCC de Língua Portuguesa:

I – Eixo Leitura: práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos e de sua interpretação.

II – Eixo da Produção de Textos: as práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria (individual ou coletiva) do texto escrito, oral e multissemiótico, com diferentes finalidades e projetos enunciativos.

III – Eixo da Oralidade: práticas de linguagem que ocorrem em situação oral com ou sem contato face a face, em situações socialmente significativas, intera-



ções e discussões envolvendo temáticas e outras dimensões linguísticas do trabalho nos diferentes campos de atuação.

IV – Eixo da Análise Linguística/Semiótica: procedimentos e estratégias (meta)cognitivas de análise e avaliação consciente, durante os processos de leitura e de produção de textos (orais, escritos e multissemióticos).

Analizadas as proposições acima, podemos afirmar que:

- A) I, II, III e IV estão corretas.
- B) apenas I, III e IV estão corretas.
- C) apenas II e III estão corretas.
- D) apenas IV está incorreta.
- E) Nenhuma das anteriores.

39. Conforme a Base Nacional Comum Curricular-BNCC, sobre o componente Língua Portuguesa, afirma-se que:

I – o texto representa unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses.

II – o texto ganha centralidade na definição dos conteúdos, habilidades e objetivos, considerado a partir de seu pertencimento a um gênero discursivo que circula em diferentes esferas/campos sociais de atividade/comunicação/uso da linguagem.

III – os conhecimentos sobre os gêneros, sobre os textos, sobre a língua, sobre a norma-padrão, sobre as diferentes linguagens (semioses) devem ser mobilizados em favor do desenvolvimento das capacidades de leitura e tratamento das linguagens.

IV – as experiências devem contribuir para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.

Confere(m) com a BNCC:

- A) as proposições II, III e IV.
- B) as proposições I, II e IV.
- C) as proposições I e III.
- D) apenas a proposição IV.

E) Nenhuma das anteriores.

40. Em se tratando da área de linguagens, confira as proposições seguintes:

I – As atividades humanas realizam-se nas práticas sociais, mediadas pelas linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital.

II – São componentes curriculares dessa área: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Ciências da Religião e Língua Inglesa.

III – Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, os componentes curriculares tematizam diversas práticas, considerando especialmente aquelas relativas às culturas infantis tradicionais e contemporâneas.

IV – Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, as aprendizagens, nos componentes curriculares dessa área, ampliam as práticas de linguagem conquistadas no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, incluindo a aprendizagem de Língua Espanhola.

De acordo com a BNCC (2017, pp.63-64), é correto o que se apresenta em:

- A) apenas II, III e IV.
 - B) apenas I e IV.
 - C) apenas I e III.
 - D) I, II, III e IV.
 - E) Nenhuma das anteriores.
-